

ANAIIS

eCEEx 2022

6º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022



HRAC-USP



Área: Enfermagem

18

CLIMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE SEGUNDO PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM ATUANTES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIOGAZOLA M¹, Britto HHASP¹, Jodar LH¹, Melo CRM¹, Trettene AS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru-SP

Trabalho de Pesquisa

Objetivo: avaliar a percepção do clima de segurança do paciente por profissionais de enfermagem atuantes um hospital terciário.

Métodos: Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital público, terciário, especializado no atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, localizado no interior de São Paulo, Brasil. Foram incluídos profissionais de enfermagem atuantes na Instituição por período superior a 6 meses, com jornada mínima de trabalho de 20 horas semanais e excluídos aqueles que responderam ao questionário após três abordagens. Para a coleta de dados foi utilizado o Safety Attitudes Questionnaire (SAQ), sendo composto por duas partes distintas: a primeira se refere a caracterização dos participantes, enquanto que a segunda parte, por sua vez, refere-se à avaliação da segurança do paciente propriamente dita. Para a tabulação dos resultados foi utilizado o Programa Excel® versão 2016. Para a análise estatística foram utilizados métodos descritivos.

Resultados: participaram 79 profissionais, cuja média de idade foi de 48 anos ($Dp=8,79$). Predominaram os técnicos de enfermagem ($n=59$; 74,68%), do sexo feminino (93,67%), com tempo de atuação na instituição em média de 19 anos ($DP=10,03$), e com tempo de formação de 24 anos ($Dp=8,92$). A maioria (82,28%) possuía apenas um vínculo empregatício e atuavam na Unidade de Internação ($n=31$; 39,24%). O escore referente ao clima de segurança do paciente como um todo, foi em média de 71,30 ($Dp=12,23$), ou seja, foi avaliado negativamente. Dentre os seis domínios, o mais negativo foi a “percepção da gerência” com média de 58,10 pontos ($Dp=25,66$), enquanto o melhor avaliado referiu-se à “satisfação no trabalho” com média de 93,13 pontos ($Dp=9,53$).

Conclusão: embora próximo a valores que refletem uma percepção positiva, a avaliação do clima de segurança foi negativa. A satisfação no trabalho influenciou positivamente a percepção do clima de segurança, enquanto a percepção sobre a gerência, influenciou negativamente.